



Sobre a pressão para a volta às aulas na rede de ensino do Rio Grande do Sul:



**Márcia Rossetto Nunhofer** está 😞 se sentindo preocupada com **Rosenice Lisbôa Fernandes** e outras 8 pessoas.

30 de abril de 2020 · 🌐

Proponho aqui uma reflexão muito séria e necessária aos meus colegas professores, aos meus colegas funcionários, mas sobretudo aos pais e mães de alunos das Escolas Estaduais do RS. Uma reflexão acerca do "possível" retorno às aulas no mês de junho; em pleno inverno gaúcho; em pleno pico da pandemia de coronavírus. Pare um minuto de sua vida, leia e reflita com seriedade, com responsabilidade, com amor:

1) Tu conheces os banheiros da escola de teu filho (a)? Há a disponibilização neles de papel higiênico, toalhas de papel, sabonete (líquido, obviamente)? Os banheiros são limpos com frequência e com produtos de limpeza adequados??? O Teu filho pode ir lavar as mãos quantas vezes forem necessárias no banheiro da escola??? Há pessoal para a limpeza de plantão, observando a higienização adequada destes banheiros???

2) Tu conheces a sala de aula de teu filho? Tens certeza que nela, devido ao grande número de alunos por turma, será possível manter o distanciamento recomentado pela OMS (Organização Mundial da Saúde), de 1,5m entre CADA ALUNO??

3) Há, na escola de teu filho, MONITORES em número suficiente para controlar o distanciamento de 1,5m entre CADA ALUNO, no recreio, nas entradas e saídas??? Isso é POSSÍVEL entre crianças e adolescentes??? Teu filho manterá este distanciamento dos amigos? TENS CERTEZA DISSO???

4) No refeitório da escola de teu filho, há condições de manter o distanciamento mínimo de 1,5m entre CADA ALUNO; mantendo também as condições ideais de higiene para que não aconteçam contaminações??

5) Tu te comprometerás a providenciar várias máscaras para que teu filho as tenha em número suficiente para permanecer 4h na escola, trocando-as num intervalo de 2h, acondicionando-as adequadamente; e, chegando em casa, fazendo a lavagem e higienização destas máscaras? Considere no mínimo 5 dias semanais, e considere nosso inverno úmido e chuvoso. Considere a idade e a responsabilidade de seu filho em assim proceder. Tens certeza que ficará tudo bem???

6) Tens certeza que nenhum colega tossirá ou espirrará na cara de teu filho??? Tens certeza que nenhuma criança permanecerá na escola estando febril ou com sintomas??? (ACREDITE: há famílias que mandam crianças muito doentes... que não se importam, que não as buscam ardendo em febre quando chamamos!)

7) Tens certeza de que a sala de aula e a classe de teu filho será devidamente higienizada a cada turno de aula, de forma que não haja perigo de contaminações??? (ACREDITE: não temos pessoal para limpeza nem para manter as salas minimamente varridas!)

😞 Tens avó em casa? Teu filho precisa ficar com ela quando tu não estás? E se essa criança contaminar a avó?? Como ficará tua consciência? Qual o nível de amor envolvido nisso???

9) Conheces o professor (a) de teu filho? Qual o grau de RESPEITO e EMPATIA por ele??? Está fazendo falta nestes dias, não é? Os professores do meu filho estão fazendo muita falta! Os professores têm família; têm filhos; têm pais idosos; têm doenças crônicas. E se o professor de teu filho adoecer???? E se o professor de teu filho morrer? Pensarás que poderia ter te pronunciado contra esse retorno??? O que teu filho sentirá? Isso te afeta???

10) Talvez a reflexão mais dura, mas necessária: E se teu filho adoecer??? E se precisar de uma UTI??? E se precisar ser entubado?? Estás preparado para entregá-lo numa ambulância (se conseguir), e passar os próximos 15 a 20 dias orando muito, mas muito mesmo para que possas voltar a vê-lo bem (porque não terás outra coisa a fazer... não estarás mais no controle da situação)??? Daqui a alguns dias não teremos mais leitos. É FATO! Estás preparado pra isso??? EU NÃO ESTOU!!! Eu sou mãe, e não quero pensar nisso... mas PRECISO!! São riscos que corremos caso este retorno prematuro e irresponsável ocorra.

Não fique imaginando que o governo te fornecerá materiais de proteção. O governo não se importa contigo. O governo não se importa com teu filho. Pense que, como CIDADÃO, tu tens o DEVER de OPINAR, de se MANIFESTAR; de EXIGIR RESPEITO PELA VIDA DE TEUS FILHOS! Um ano letivo se recupera. Conteúdos se recuperam. Vidas não!!! Nossas crianças são inteligentes, são capazes, são nossa maior riqueza, são nossa VIDA! Os queremos VIVOS!!

Desculpem por uma reflexão tão "pesada"; mas pés no chão é algo fundamental. RESPEITO À VIDA DOS NOSSOS E DOS OUTROS É ESSENCIAL! Pensem nisso com amor.

Márcia Rossetto Nunhofer - Professora do Estado do Rio Grande do Sul há 20 anos.— 😞 sentindo-se preocupada com **Rosenice Lisbôa Fernandes** e outras 8 pessoas.